Correção FGTS: última palavra será do STF

Essa suspensão é para que não haja decisões isoladas sobre a questão e para que seja uma única decisão superior que possa beneficiar ou não todos os trabalhadores.

De acordo com nossos advogados, esse é um processo para vários anos na Justiça, pois envolve o sistema financeiro nacional, o que torna muito complexo termos um desfecho satisfatório aos trabalhadores. Mas estamos na briga!

Ainda não se tem data para o julgamento no STJ e é praticamente certo que a palavra final será mesmo do STF (Superior Tribunal Federal) em Brasília.

Diante disso, o melhor é não contar com esse dinheiro por agora. Vamos aguardar e assim que tivermos outras informações vamos publicá-las no nosso informativo.

Trabalhadores decidiram na assembleia de 10/9 que não aceitarão mais demissão sem o pagamento das verbas rescisórias

Nos últimos anos, a Gráfica Prol vem demitindo os trabalhadores, manda-os para a Justiça do Trabalho para fazerem um acordo que não será cumprido para depois apresentar nova proposta de acordo para pagar as verbas rescisórias em 60 meses, como um carnê das Casas Bahia. Essa situação já gerou mais de 600 processos trabalhistas.

No mês de agosto passado, foram mais 20 demissões com proposta de pagamento em 60 meses, o que levou os trabalhadores a darem um basta a essa situação. A ordem dentro da fábrica agora é: demitiu, pagou; não pagou, parou!

"Os trabalhadores já contribuíram de todas as formas para tirarem a empresa do buraco, mas a direção da Gráfica Prol não tem responsabilidade. O que os trabalhadores estão cobrando da direção da empresa é mais responsabilidade na condução do negócio", afirma o presidente do Sindicato, Isaías Karrara.

Diante do aumento de pedidos, os trabalhadores estão na empresa de domingo a domingo, por 12 horas diárias. Mas não se sabe o que está sendo feito com o resultado desse faturamento, pois a empresa continua não pagando os direitos trabalhistas.

"Ela desconta as mensalidades dos associados e não paga o Sindicato, desconta o INSS e não repassa, há três anos não recolhe o FGTS e os salários só estão sendo pagos porque os trabalhadores fizeram uma greve em maio deste ano, caso contrário, os salários estariam em atraso até hoje", destaca Karrara.

O mais preocupante é que as autoridades competentes nada fazem para inibir esses desmandos. O Ministério do Trabalho, o Ministério Público, e a Justiça do Trabalho, apesar das denúncias, não tomaram providências.

O Sindicato continuará denunciando. Além de pedido ao Ministério Público, o Sindicato entrará com uma ação crime contra os administradores, pedindo a prisão por apropriação indébita dos valores descontados dos trabalhadores e não repassados a nossa entidade. *"Talvez, quando algum deles for parar atrás das grades, as coisas mudem"*, observa Karrara.

Conquistar está em nossas mãos!

Com você, o Sindicato cresce

E a nossa luta se fortalece!

FIQUE SÓCIO E FORTALEÇA A CATEGORIA GRÁFICA!

IMPRESSÃO GRÁFICA é o informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Jornais e Revistas de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra • Sede: Rua Adelina Salvatore Bassolli, 33 • Jardim América São Bernardo do Campo/SP • Tel 4125-8322 • e-mail: stigabc@stigabc.org.br • site: www.stigabc.org.br • Arte: Tania Simões (99630-3206)

IMPRESSÃO GRÁFICA

LUTAR SEMPRE É O NOSSO PAPEL.

FILIADO À CUT

Nº 260
SETEMBRO 2014

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS GRÁFICOS DO ABC • Diretor Responsável: Isaías Karrara • Jornalista Responsável: Gislene Madarazo

CAMPANHA SALARIAL 2014:

Reajuste será de 8%

Empresários recuam e oferecem contraproposta para impedir a paralisação

Os empresários iniciaram as negociações com má vontade, agressões e fazendo piadinhas de mau gosto com os trabalhadores gráficos, mas quando viram que essa arrogância poderia lhes render a paralisação na produção, eles apresentaram uma nova proposta, que foi aprovada pelos trabalhadores na assembleia realizada dia 14, com algumas ressalvas (veja quadro abaixo)

"Foi a mobilização dos trabalhadores que fez com que as negociações tivessem outro rumo, fez com que os patrões refletissem e tivesse uma melhor atitude na mesa de negociação", comenta o presidente do Sindicato, Isaías Karrara.

A diretoria do Sindicato dos Gráficos do ABC nunca teve dúvida de que só com mobilização e organização dos trabalhadores nos seus locais de trabalho seria possível construir uma proposta razoável na mesa de negociação.

"Nós entendemos que essa não é a melhor proposta, mais é uma boa proposta para finalizar as negociações", observa Karrara.

Leia mais sobre a Campanha na página 2.

PROPOSTA APROVADA NA ASSEMBLEIA:

- **> Reajuste Salarial de 8% para todos os trabalhadores;**
- **> Piso Normativo de R$ 1.236,40, mês ou R$ 5,62 por hora;**
- **> Piso Diferenciado, para empresas de reprografia e serviços de mesa: R$ 952,60 ou R$ 4,33 por hora;**
- **> PLR de R$ 543,00 para empresas com até 30 trabalhadores; R$ 670,00 para empresas de 31 a 100 trabalhadores; e de R$ 1.212,00 para empresas que têm acima de 100 trabalhadores.**
- **> Vale compras: a partir de junho de 2015 as empresas fornecerão gratuitamente um cartão vale compra mensal no valor de R$ 65,00 aos trabalhadores com salário até R$ 3 mil.**
- **> Assistencial: Os trabalhadores também aprovaram na assembleia uma Contribuição Assistencial de 6% para custeio e manutenção do Sindicato, dividida em três parcelas de 2% nos meses de setembro, outubro e novembro. Durante esse período, os associados ao Sindicato ficarão isentos do desconto da mensalidade associativa.**

EDITORIAL

Diretoria do Sindicato dos Gráficos do ABC

Mobilização precisa continuar

Alguns trabalhadores demonstraram insatisfação com a proposta aprovada, observando que a empresa de grande porte acaba ficando na sobra das menores nos itens como Vale Compras, PLR e Adicional Noturno, por exemplo.

É verdade, eles têm razão. A proposta ficou aquém do que nós queríamos, mas não vamos conseguir tudo de uma só vez, é necessário e obrigatório que os trabalhadores continuem mobilizados e com disposição de continuar lutando para que possamos avançar naquilo que ficou pendente.

Na PLR, por exemplo, as empresas maiores têm que ter seus programas próprios de participação no lucro e resultados, com a participação do Sindicato e dos trabalhadores, como manda a lei.

Na implantação do vale compras, sabemos que R$ 65,00 reais é muito pouco e só para parte dos trabalhadores, mas isso não vai reduzir quem já tem vale compras maior e abrangendo todos os empregados, nem vai impedir que onde os trabalhadores estiverem mais organizados e dispostos a brigar, se conquiste um valor maior e para todos.

Parabéns aos trabalhadores que tiveram coragem e garra para não permitir que os empresários continuassem a desrespeitar os seus representantes na mesa de negociação. Parabéns aos que participaram da Assembleia e fizeram o debate de forma decente e consciente.

O Sindicato não é o prédio que abriga uma diretoria e funcionários, o Sindicato somos nós, trabalhadores e trabalhadoras que compõe a categoria, e juntos somos fortes e capazes de transformar as dificuldades em facilidades.

Pense nisso e ajude a fortalecer nosso Sindicato. Participe das atividades, fique sócio, contribua pagando a contribuição assistencial para que a categoria tenha recursos e melhor condição de enfrentar os desafios que tem pela frente, para uma melhor e mais ampla assistência em varias áreas como o jurídico, previdência, convênios, parcerias com prestadores de serviços etc.

Quando você deixa de contribuir, não participa e faz oposição para não pagar a contribuição assistencial aprovada em assembleia, você está fazendo o jogo dos patrões. E quem sai perdendo são todos os trabalhadores gráficos do ABC.

Pense nisso!

A diretoria

ELEIÇÕES 2014:

Avanço ou retrocesso: VOCÊ DECIDE!

Desde 2003, o Brasil começou a mudar.
Os trabalhadores e suas famílias obtiveram ganhos salariais e sociais. Com mais dinheiro no bolso foi possível comprar eletrodomésticos, fazer uma boa compra no supermercado, viajar de avião e ter o sonhado carro. Por meio das políticas públicas e sociais, nossos filhos foram para a escola técnica e universidade, muitos até foram estudar no exterior. O sonho da casa própria ficou mais perto e começamos a poder planejar nossa vida e ter orgulho de ser brasileiro.

Nem sempre foi assim.

Quem viveu os anos 90, anos do governo Collor e de FHC, sabe bem: eram privatizações, terceirização, ataques aos nossos direitos e desemprego. A receita neoliberal vinha do próprio governo dos patrões: altos lucros, filas de desempregados, nenhuma qualificação profissional gratuita, jovens sem chance de ganhar experiência no primeiro emprego, pobreza e depressão.

O Brasil quebrou três vezes e devia até a alma para o FMI. Anos sombrios para a classe trabalhadora.

Está na hora!

Agora chegou a hora de decidirmos, uma vez mais, o tipo de governo que queremos: aquele que nos beneficia e às nossas famílias, como trabalhadores. Ou o governo dos patrões, que beneficia somente a eles. Pois é na hora do voto que decidimos se vamos ou não ter empregos, se vamos ou não ter aumento de salários, se vamos ou não ser terceirizados com menos direitos e benefícios etc. A decisão está em nossas mãos.

Os candidatos de oposição hoje apresentam programas que enfraquecem o Pré-sal, viabilizam a terceirização, priorizam o mercado financeiro e a importação em detrimento da produção industrial no Brasil. Ou seja, querem voltar a gerar empregos no exterior, enfraquecendo por aqui a nossa capacidade de obter aumento real de salários e melhor condição de vida para nós e nossos filhos.

36 milhões fora da pobreza extrema

Salário mínimo teve ganho real de 72,3% e ajudou a reduzir pobreza no País

Veja aqui um resumo do Brasil

construído nos últimos onze anos e pense bem. A decisão de continuar mudando ou voltar atrás está na ponta dos seus dedos!

10% do PIB para educação

Desemprego atingiu menor nível histórico do país

7,1 milhões de alunos nas universidades

ProUni – PROGRAMA UIVERSIDADE PARA TODOS

Brasil se tornou a 7ª economia do mundo

50 milhões atendidos pelo Mais Médicos

MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL – MAIS SAÚDE PARA VOCÊ

8 milhões inscritos no PRONATEC

PDE | PRONATEC – PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

6,8 milhões atendidos pelo Minha Casa, Minha Vida

Minha Casa Minha Vida

Transformação REAL da vida de **milhões** de pessoas

25% dos royalties do petróleo destinados à saúde

75% dos royalties do petróleo destinados à educação

18 Universidades construídas

422 escolas técnicas construídas

Combate à corrupção:
nada para debaixo do tapete. Órgãos de controle federais ganharam autonomia para investigar "doa a quem doer". Foi dado status de Ministério a Controladoria-Geral da União (CGU) – órgão que nos governos antes de Lula eram conhecidos por engavetar todas as denúncias.

Criação do Portal da Transparência, aprovação das leis da Ficha Limpa, de Acesso à Informação e da Lei Anticorrupção (estabelece punições para empresas envolvidas em corrupção).